



# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director:  
P.º Alberto da Rocha Martins  
Telefone 8451

Redactores Principais { JOSÉ TEIXEIRA  
JOÃO P. DA SILVA CORRÊA  
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44

## O reconhecimento agradecido da Nação

SE não fôra a intervenção de Salazar na marcha da política nacional ninguém saberia hoje que rumo teria levado a vida portuguesa, seriamente ameaçada pela asfixia financeira e perturbação partidária, e tantos outros prejuízos morais e materiais que se acumulavam no horizonte de há um quarto de século.

A gente nova não conhece esses tempos e por isso ignora a profundidade do abismo que se abria no caminho das nossas esperanças e das nossas ambições de povo independente e soberano. Os novos desse tempo sentiam a mágoa e a tristeza provocadas pelo descabro moral e político que se apoderara da vida portuguesa ambonando vê-la libertada dos tentáculos maçonizantes que a inutilizavam e que não consentiam o seu ressurgimento moral e material.

O cepticismo duma geração foi, finalmente, vencido pela lufada de ar renovado que a energia e a competência de Salazar imprimiram a todos os sectores da vida pública, tão carecida de novos estímulos. Evidentemente que Salazar, ao tomar conta das Finanças, não prometeu facilidades a ninguém, antes exigiu sacrifícios a todos os portugueses para que fosse possível levar por diante o vasto plano de reformas de estrutura que se impunha.

Volvidos vinte e cinco anos sobre o dia em que esse jovem Professor Universitário declarou ao País que sabia o que queria e para onde ia, apetece volver os olhos pela vastidão do panorama, rever os caminhos percorridos e fazer o balanço do muito, do muitíssimo que se fez durante um quarto de século. Tarefa extenuante e incompatível com as limitadas possibilidades dum jornal como este, mas que seria interessante realizar através duma vasta e bem documentada exposição, em que o País pudesse avaliar a extensão e a profundidade da obra levada a efeito em todos os domínios da administração pública.

Obra portentosa, gigantesca, que sobreleva tudo quanto se fez em vários séculos de administração pública e que dá a impressão ao estudioso de que uma nova Nação surgiu no mapa da Europa — tal a soma de melhoramentos e realizações efectuadas sobre a face da terra portuguesa em vinte e cinco anos de política e administração, sob a égide de Salazar, dentro da orgânica do Estado Novo Corporativo.

J. M. A.

### Tenente Henrique dos Santos

Já regressou de Lisboa, para onde tinha partido, o nosso querido amigo e prestigioso Comandante da Secção da Guarda Nacional Republicana desta cidade.

## Uma Data Nacional

que não podemos  
nem devemos esquecer!

O dia vinte e sete de Abril não pode nem deve ser esquecido pelos portugueses de boa vontade. Antes deve ser lembrado e nele comemorado um dos factos mais venturosos para a Nação Portuguesa — a ascensão ao Poder do prestigioso Presidente do Conselho Senhor Doutor António de Oliveira Salazar.

O trabalho de todas as horas, a dedicação amorosa a Portugal, o sacrifício de tudo o que pode representar bem estar pessoal, a altíssima visão dos acontecimentos e dos problemas nacionais, o equilíbrio diplomático e sério que engrandeceu a Pátria e prestigiou o Governo são virtudes que é justo lembrar nesse dia comemorativo do vigésimo quinto ano da entrada de Salazar no Governo da Nação.

A sua obra é tão verdadeira e tão profundamente nacional que ninguém a pode negar e só os espíritos mal intencionados a não louvam embora a reconheçam. Isto diz tudo!

Entretanto não podemos nem devemos ficar parados, embora extasiados, diante da obra grandiosa e imorredoura de Salazar, mas, é necessário, de algum modo, manifestar ao primeiro português do nosso tempo, a compreensão e o agradecimento dum povo que deve a sua grandeza, nesta hora conturbada da História, ao Homem providencial que há vinte e cinco anos entrou no Governo para sanear e doutrinar e que fez da sua vida um apostolado ao serviço da Pátria!

Não o moveram ambições nem vaidades mas unicamente O BEM NACIONAL!

Por isso é que todos os portugueses devem testemunhar no dia vinte e sete de Abril a sua gratidão a SALAZAR.



## IMPRESSA

Festejou o seu 34.º ano de vida ao serviço da Igreja e da Pátria o nosso prezado colega «Diário do Minho». Superiormente dirigido pelo notável escritor P.º António Luís Vaz e tendo como principal redactor o Snr. P.º Júlio Vaz «Diário do Minho» é um jornal católico onde a boa doutrina brilha sempre a orientar os seus inúmeros leitores.

Ao seu Director e redactores enviamos um abraço de felicitações.

## BARCELOS

sentiu profundamente a morte do seu antigo Prior

Snr. Cónego Joaquim A. Gaiolas

Na quinta feira de manhã a notícia sinistra correu célere e enlutou todos os lares barcelenses!

Na Barca do Lago, onde há anos se recolhera ao aconchego amigo dos que lhe queriam como família, falecera, às seis horas da manhã, vítima de terrível enfermidade, o Cónego Alexandre Gaiolas.

Sabíamos-lo doente, mesmo muito doente, e sofrendo amargamente a evolução duma doença cruciante, mas, não esperávamos que o desenlace fatal ocorresse tão cedo. Entretanto, assim acontecera. *Jornal de Barcelos* afixou um placard anunciando a triste notícia e os barcelenses sentiram profundamente a morte do seu antigo pastor encerrando as portas em sinal de luto. A bandeira da Câmara e de outros edifícios conservou-se a meia adriça. E no rosto de toda a gente havia a manifestação clara do pesar. É que o Senhor Cónego Gaiolas trabalhara como verdadeiro apóstolo pelo bem de Barcelos onde se sacrificou durante algumas dezenas de anos. A sua obra nesta cidade perdura como fruto dum zelo cristão inexcedível. O seu funeral realizado na manhã de sábado na freguesia de Gemeses, Esposende, constituiu uma imponente manifestação de pesar e nele tomaram parte milhares de pessoas destacando-se a população de Barcelos que, numa atitude dignificante, se deslocou, sem distinção de classes, a Gemeses para prestar ao ilustre finado a homenagem do seu apreço e gratidão.

Muito Clero tomou parte nos ofícios fúnebres que se realizaram na paróquia de Gemeses sob a presidência do Snr. Padre André Gonçalves Vasco, acolitado pelo pároco de Perelhal e pelo Prior de Fão.

Também estiveram presentes os Senhores Arcipreste Rios Novais, Arcipreste Pedrosa, Prior Alfredo Rocha, Prior António Nogueira, P.º Júlio Cuvelo Soares, P.º Cândido Cardoso Rodrigues, P.º Manuel Santos, P.º Carlos Garrido, P.º Evangelista, P.º Niconor, Capuchinhos, P.º Alberto Brás, do Seminário de Braga, P.º Alberto Rocha Martins e outros eclesiásticos cujo nome não conseguimos anotar.

Aos ofícios fúnebres assistiram centenas de pessoas que muito estimavam o saudoso extinto cujas qualidades de inteligência e coração o impunham à veneração de todos.

Ali estiveram muitos barcelenses a prestar com as suas orações fervorosas a homenagem de gratidão ao seu antigo e querido Pároco.

(Continua na página 3)

# TRIBUNA DA SOLIDARIEDADE

*Jornal de Barcelos* tem recebido as provas mais inequívocas de consideração e amizade por parte dos seus colegas e das inúmeras pessoas que o lêem e apreciam.

Arquivando nas suas colunas as palavras amigas que lhe tributam no seu reaparecimento procura, desse modo, manifestar a sua mais sentida gratidão a quantos o saudaram.

Seguem as palavras gentis do brilhante semanário transmontano «Notícias de Chaves» que a pena brilhante de Henrique de Almeida dirige.

«Depois de um forçado colapso por motivos contrários à vontade da sua Direcção, voltou de novo ao convívio dos seus numerosos leitores o nosso estimado colega *Jornal de Barcelos*, que o Snr. Padre Alberto da Rocha Martins vem dirigindo com mão de mestre.

Semanário católico e regionalista, o *Jornal de Barcelos* marcou, desde o seu aparecimento, um lugar de bem merecido relevo na chamada «pequena imprensa», que muitas vezes o é somente no formato e na falta de protecção com que sempre tem lutado.

O desassombro com que *Jornal de Barcelos* tem defendido os interesses morais e materiais do importante concelho minhoto nem sempre tem encontrado a compreensão de que é merecedor.

A Verdade, em certos meios, tem riscos que o comodismo de uns tantos não perdoa. E o *Jornal de Barcelos* que, em obediência aos seus princípios, se tem batido galhardamente pela Igreja e pelo Estado Novo, pecou, talvez, pelo seu entusiasmo e pela sua independência: esqueceu certos homens para servir com nobreza os ideais a que se devota.

Reaparece, contudo, animado do mesmo espírito, para continuar o caminho em boa hora iniciado, sem olhar a sacrificios e desgostos, prometendo, até, passar a bi-semanário.

Oxalá essa promessa se realize, para que o Bem e a Verdade triunfem sobre os despeitos e as vaidades humanas.

Saudando o *Jornal de Barcelos* pelo seu reaparecimento, desejamos ao seu ilustre Director e a todos os que nele trabalham as maiores prosperidades».

Também o jornal católico «Voz de Lamego», orientado com tanto prestígio e competência pelo Rev. Cônego Correia Noronha assinalou o reaparecimento do *Jornal de Barcelos* com estas palavras amigas:

«Porque a verdade nem sempre agrada a todos, foi suspenso temporariamente o nosso prezado colega *Jornal de Barcelos* que, sob a superior direcção do Sr. P.º Alberto da Rocha Martins, ocupa um lu-

gar de bem merecido relevo entre a imprensa séria e construtiva de todo o país.

De feição marcadamente doutrinária, apologética e combativa, nunca recuou perante o erro e a mentira.

Não só a Igreja, e a Pátria, como também a encantadora região cujos mais altos interesses tem defendido, devem-lhe muito.

As nossas sinceras felicitações ao brilhante camarada, pelo seu reaparecimento, cheio de vigor e inquebrantável zelo, em defesa do bem e da verdade».

O «Semanário Duriense» teve para o *Jornal de Barcelos* palavras de muito apreço que registamos e agradecemos:

«Depois de cumprida a suspensão a que o condenou a justiça dos homens, por certo lapso de tempo, entrou de novo em nossa redacção este semanário católico e regionalista.

No seu regresso à luz da publicidade, amantes como somos da verdade, não podíamos deixar de sublinhar o seu justo reaparecimento e o prazer com que sempre o recebemos por vermos em o *Jornal de Barcelos*, insigne pregoeiro na divulgação da sã doutrina da Igreja e também do Estado Novo.

No decurso da sua suspensão foi substituído pelo jornal «A Franqueira», que consubstanciava a mesma força e vitalidade do *Jornal de Barcelos*, na defesa das causas justas.

Achamos justo, por conseguinte, patentear nas colunas do nosso jornal o reconhecimento de todos, quanto o apreciavam e acompanharam o espírito de sacrifício com que se houve o seu ilustre Director Snr. Padre Alberto da Rocha Martins».

E ainda o «Povo de Fafe», de que é director o nosso querido amigo Doutor Armando Ferreira Leite marcou o reaparecimento do *Jornal de Barcelos* com estas palavras:

«Reapareceu este paladino da causa de Deus, Pátria e Barcelos, após uma suspensão judiciária que muito nos entristeceu.

A sua involuntária ausência do campo da luta, onde são tão poucos os que se batem por superiores princípios, foi brilhantemente suprida pelo mensário «A Franqueira» órgão querido da S.ª da Franqueira muito amada de todos os Barcelenses e que se publicou semanalmente.

Assim Barcelos não esteve à mercê de aventureiros das ideias, teve sempre o farol da boa doutrina cristã, do integro nacionalismo e do acendrado, sadio e sincero bairrismo.

Era este o caminho trilhado com fidalguia e denodo pelo

## A Visita da Tuna Académica de Coimbra a Barcelos

(Continuação da página 6)

O espectáculo agradou sem reservas e foi presenciado por enorme e selecta assistência que enchia por completo o Teatro Gil Vicente.

Antes, porém, o Snr. Doutor Celso Lima Torres, presidente da Direcção do A. B. C., proferiu algumas palavras de apresentação, seguindo-lhe no uso da palavra a insinuante menina Maria da Conceição Dias de Magalhães Queirós, que na qualidade de madrinha do elenco artístico saudou os *tunos*. Ainda, como antigo *tuno*, o Snr. Dr. Ascensão Correia, ilustre advogado, fez algumas considerações sobre a vida académica de Coimbra, contando e revivendo alguns episódios em que tomou parte, em representação da Academia Coimbra, fazendo realçar o seu prestígio e o seu alto significado moral, intelectual e artístico.

Agradeceu, em palavras breves, que se traduziram num *obrigado muito sincero*, o Snr. Prof. Dr. Barros, Director da Tuna Académica de Coimbra.

A Tuna Académica de Coimbra jantou no Restaurante Danúbio, que serviu óptimamente, num ambiente de franca alegria e de sã camaradagem. A esta refeição assistiram, também, o representante da Câmara e outras individualidades.

Findo o espectáculo foi servido aos visitantes, na sede do Clube organizador, um *copo de água* que deu motivo à troca de amistosas saudações, seguindo-se-lhe, depois, um animado baile na Assembleia que se prolongou até altas horas da madrugada.

*Jornal de Barcelos*. Este sempre superior aos homens e aos seus interesses, mantendo-se fiel aos princípios, mas quando não podia agradar a alguns.

Fazemos votos por que, depois deste Calvário, *Jornal de Barcelos* redobre de coragem, se é possível, para continuar na luta contra o inimigo que é múltiplice nas suas manifestações e tenaz nos seus tenebrosos propósitos—como Pio XII recordou aos Párocos e Prêgadores Quaresmais de Roma.»

Vieram à nossa Redacção ou escreveram-nos palavras de parabéns pelo reaparecimento do nosso jornal os seguintes Senhores:

Dr. Marcelo Barbosa, Dr. António Ferreira, Constantino Cunha, farmacêutico; Jerónimo Oliveira, D. Maria Noémia Soares, P.º Jorge Pais, P.º Garcia de Oliveira, Padre João Soares, Juventude Agrária C. de S. Romão da Ucha, P.º Olavo Teixeira, Jerónimo de Castro, Padre Costa Maia, do Porto; P.º Porfírio Alves, de Vila do Conde; Doutor José Augusto Salgado, Dr. Jorge Antunes, Guimarães; Escritor Oliveira Monta e Dr. José do Patrocínio Bacelar Oliveira, da Faculdade de Filosofia de S. Barnabé.

## Livros de Hoje e de Sempre

### «Debruçada sobre a Evangelha»

pelo P.º A. ROCHA MARTINS

AINDA dentro da oitava natalícia, o correio trouxe-nos, qual dádiva do Menino Deus, um livro.

É sempre com alvoroço que recebemos um livro, com o mesmo alegre alvoroço que dispensamos à visita de um amigo.

E, para nós, os livros são os nossos maiores e verdadeiros amigos sempre que nos possam comunicar algo de benéfico para o espírito e para a vida.

Abrimos, por isso, pressurosamente o pequeno embrulho e deparou-se-nos, então, o volume «Debruçada sobre o Evangelho», da autoria do nosso prezado amigo, distinto jornalista e conhecido orador P.º Alberto da Rocha Martins. Não levou muito que, numa aberta dos nossos trabalhos, iniciássemos a leitura. E gostamos. Com efeito, tínhamos ante nós um dos tais livros salutareis, conselheirais e amigos.

O Evangelho é o maior livro de todos os tempos. Fonte inexaurível de Verdade, tem sido o inspirador de milhões de obras e continuará a sê-lo de muitas outras até o fim dos tempos. Todavia, em vernáculo, pouco existe sobre o mesmo. Os Sagrados Textos não podem ser interpretados por qualquer. Faz-se mister essa interpretação seja levada a cabo por quem esteja autorizado a isso, isto é, tenha a

soma de conhecimentos indispensáveis para não cair no erro e, quiçá, na heresia.

Ora o autor destes *Comentários* admiráveis ao Evangelho tem-se dedicado, de maneira particular e com louvável entusiasmo e carinho, ao estudo das Escrituras. E o primeiro fruto desse aturado trabalho feito ao longo de alguns anos e sempre norteado pelas luzes da mais rigorosa ortodoxia e do amor das almas, consubstanciou-se, agora, no belo livro a que nos vimos referindo. Inclui ele os Evangelhos de todos os domingos do ano litúrgico,—da Epifania ao nascimento—acrescidos de comentários explicativos, escritos em português de lei e, ao mesmo tempo, de forma acessível a todas as inteligências. Nestes comentários nota-se sinceridade e cultura e o desejo de adaptá-los, sem desrespeito pelo essencial e imutável, às circunstâncias em que vivemos, às exigências da vida hodierna e, até, de muitos dos problemas e necessidades sociais da nossa época.

Livro, pois, que muita luz virá a lançar nas inteligências e nas almas daqueles que tiverem a felicidade de o lerem com boa vontade.

Agradecido pela oferta, valorizada por uma amável dedicatória.

(De A Aurora do Lima, de 14 de Abril de 1955)

## Casas para Pobres

(Continuação da página 6)

sadamente, aquela instituição e são essas mesmas Senhoras, que não possuindo recursos suficientes, vão bater à porta dos barcelenses generosos que têm sempre os seus corações abertos para mitigar a fome e a agasalhar os nús dos seus conterrâneos mais desprotegidos da sorte.

Felicitando a útil e prestante iniciativa, franqueamos, desde já, as colunas deste semanário para tudo que for necessário.

## SONHOS

É uma especialidade da pastelaria Arantes

## Em Barcelos

Cumprimentamos nesta cidade os nossos amigos e assinantes Snrs. Dr. Manuel Faria, Professor do Seminário e o Director do Colégio D. Diogo de Sousa, de Braga.

## Eng. Sampaio Amaral

Passou ontem o aniversário natalício deste nosso ilustre amigo e querido assinante que há muito vem exercendo a sua actividade profissional em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

## CARTAZ do «Jornal de Barcelos»

### CINEMA

Hoje, às 21,30, em espectáculo só para adultos, desde os 18 anos, será exibido um exclusivo da Victória Filmes:

### O 13.º HOMEM

A história de um rapaz que nasceu num dia aziago, contada num filme italiano com Walter Chiari, um grande comico e Silvana Pampanini, e ainda as mais belas mulheres do cinema italiano.

Um filme de futebol e mulheres. No domingo, de tarde e à noite, mais um filme português que muito tem agradado a todos os portugueses:

### Os Três da Vida Airada

Uma engraçada comédia com António Silva, Milú e Eugénio Salvador, um filme de sabor popular com lindas canções e música encantadora.

Estreia-se nessas sessões o novo documentário IMAGENS DE PORTUGAL.

São espectáculos sem classificação especial e para indivíduos desde os 13 anos.

### FUTEBOL

No campo A. Ribeiro Novo, às 16 horas, jogo de futebol entre o Gil Vicente e o F. C. Famalicão.

### OQUEI EM PATINS

No Parque da Cidade, jogos de oquei em patins entre os grupos Oquei de Barcelos-Póvoa e Tebe-Gil Vicente.

# O Gil Vicente em Espanha

A ida do Gil Vicente a Espanha constituiu acontecimento invulgar sob todos os aspectos. Se quisermos encarar essa viagem sob o aspecto turístico, já que sob o aspecto desportivo a embaixada se comportou de maneira honrosa, não há dúvida nenhuma que ela serviu de meio de propaganda da nossa terra tão eficaz e tão eficiente que na cidade de Tuy, em todos os seus estabelecimentos, nos veículos e nas mãos de centenas de pessoas, só se viam cartazes das nossas festas, a falar-nos, no meio daquela lenga-lenga, de Portugal e de Barcelos.

Foi, realmente, uma jornada que devia repetir-se, sempre que possível e este intercâmbio serve à maravilha para fazer propaganda das belezas e das coisas lindas que as terras possuem.

Barcelos ficou a ser melhor conhecida na cidade de Tuy e, devido a isso, nas próximas festas muita gente da cidade fronteiriça há-de vir até nós atraída pelo reclame sério e verdadeiro que ali se fez de tudo quanto era nosso.

No campo desportivo as coisas correram, se possível, de melhor feição ainda. O Gil Vicente marcou o seu inconfundível valor ao fazer uma exibição que agradou sobejamente e mereceu dos espanhóis os melhores encômios. Não será exagero se dissermos que estes ficaram maravilhados ante um conjunto que, em abono da verdade, até a nós nos surpreendeu.

O Gil Vicente jogou muito bem e em todos os pormenores de jogo foi superior ao adversário, que incluía na sua linha alguns jogadores do Celta de Vigo de classe internacional.

Lopez, Alcino, Nólito e Garcia, formaram um quadrado irresistível e bem secundado pelos restantes elementos conquistaram a simpatia dos espanhóis que no final do memorável encontro não deixaram de vitoriar os portugueses que apesar de terem perdido mereceram a honra de uma taça que premiou o seu notável trabalho.

No final foi oferecido aos jogadores portugueses uma merenda, na qual tomaram parte os jogadores espanhóis e directores dos dois partidos.

O presidente da Direcção do clube espanhol, figura de prestígio e Director da Alfândega do seu país, saudou a caravana gilista e disse do muito que o encantou e a todos os seus conterrâneos, a exibição dos barcelenses e que foi superior a todas quantas se têm realizado naquela cidade, e terminou por oferecer a todos os presentes, como recordação desta visita memorável, distintivos do Tuy Racing Clube.

Em resposta e num improviso brilhante, respondeu o Rev. Padre Alfredo Martins da Rocha, que numa demonstração de simpatia pelo Gil Vicente o acompanhou no seu baptismo ao estrangeiro. Fluente e arrebatador, tocadas de enternecedor patriotismo e de vibrção sentimentalista, as palavras do orador, em puro espanhol, encantaram e comoveram todos os presentes, que no final ergueram vivas a Portugal e à Espanha.

Viagem maravilhosa, acentuemos mais uma vez. Nada a ensombrar a alegria e o entusiasmo de que toda a caravana ia animada. Ditos chistosos, boa disposição de todos os acompanhantes. Tudo correu bem e pelo melhor.

Tanto as autoridades portuguesas como as espanholas foram de uma gentileza cativante. Facilidades em extremo, mesmo para os indocumentados, correcção e solicitude.

O Gil Vicente perdeu por 2-4 e alinhou da seguinte forma: Augusto; Matos e Chaves (Pontes); Garcia (Canário), Barrega (Garcia) e Nólito; Maria Nova (Maciel), Lopez, Arantes, Alcino e Pontes (Maria Nova).

RUI DO CÁVADO

## Provincial da Congregação do Espírito Santo

Escreveu-nos um cartão muito amável a agradecer as palavras que lhe dedicamos a quando da sua nomeação para o alto cargo de Provincial da Congregação do Espírito Santo, o nosso querido amigo e zeloso apóstolo Rev. P.º Olavo Teixeira.

Nada tinha que agradecer-nos o bom amigo, entretanto registamos a gentileza. Em *Jornal de Barcelos*, terá sempre o mais leal e carinhoso acolhimento.

## O Pão de Ló

da PASTELARIA ARANTES tem sido todos os anos considerado o melhor.

## João Pacheco Leite

TIERNIO DE MISSAS

Em sufrágio da alma de João Pacheco Leite, na passagem do 1.º aniversário do seu falecimento, a família do saudoso extinto manda rezar um terno de missas na próxima terça-feira, 28 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja Matriz, convidando a assistir a este piedoso acto todas as pessoas das suas relações e as que foram do extinto.

Antecipadamente a todos confessa a sua muita gratidão.

Barcelos, 23 de Abril de 1953.

A FAMÍLIA

## Recortes em Poucas Linhas

### De Dentro

No dia 19 realizou-se em Braga uma reunião arquiocesana de Vicentinos onde foi discutida profundamente a organização em favor da «Casa do Pobre».

— A última jornada de Futebol para o apuramento do Campeão Nacional realiza-se no próximo Domingo.

— O 1.º prémio da lotaria de Santo António passa para 5.000 contos e para 1.000 contos o das «Populares» e ambas passam a ser reguladas por novos planos.

— Em Fornos de Algodres, quando procedia à substituição duma lâmpada um electricista morreu electrocutado.

— Foram distribuídos 2.525 contos às Casas do Povo para obras de previdência e assistência.

— Reuniu o Conselho de Estado para ser ouvido pelo Presidente da República, sobre a convocação extraordinária da Assembleia Nacional para o dia 27 do corrente, a fim de tomar conhecimento de uma mensagem que lhe será dirigida pelo Chefe do Estado.

— O Chefe do Estado recebeu no domingo cumprimentos do Governo pela passagem do seu aniversário natalício.

— Incendiou-se um avião de treino quando sobrevoava a Serra da Caldeira, em Monte Mór de Odivelas tendo morte instantânea o seu único tripulante.

— Morreu carbonizado o piloto de um «caça» da base da Ota que se despenhou em Aldeia das Dez, no concelho de Oliveira do Hospital.

Em consequência da queda do aparelho morreu, ainda um trabalhador e ficaram parcialmente destruídas duas casas.

— Próximo da estação de Oliveira, na linha da Beira Alta um automóvel foi colhido pelo «Sud» morrendo duas pessoas e ficando outra gravemente ferida.

### De Fora

Churchill anunciou o próximo recomeço das negociações entre os Governos britânico e egípcio sobre o problema do Suez.

— Em Paris acaba de ser concluído um acordo pelo qual a França comprará a Portugal 14.000 hectolitros de vinhos do Porto e da Madeira, e, em contrapartida, fornecerá 34.000 hectolitros de álcool exclusivamente vinico.

— Fugiu da Alemanha e está no Egipto o ex-general alemão Remer que fizera malograr, em 1942, a revolta contra Hitler e que fora recentemente condenado por actividades nazis.

— Com a presença e simpatia de uma grande multidão celebrou-se o casamento da princesa Josefina Carlota com o príncipe herdeiro do Luxemburgo.

— O novo embaixador dos Estados Unidos em Madrid apresentou credenciais ao general Franco.

— Mil e duzentos habitantes duma aldeia holandesa fugiram em frente de novas inundações provocadas pelas marés vivas.

— Iniciaram-se, em Genebra, conversações secretas com a representação de vinte países europeus, incluindo a Rússia, tendo como objectivo a expansão do comércio entre o Oriente e o Ocidente da Europa.

— Na Argentina mais de quinhentos marchantes e merceiros foram presos por desobediência aos novos preços e causou sensação a expulsão do coronel Mercante das fileiras do Partido Peronista.

# Espectáculos da F.N.A.T.

Decorreram cheios de brilho e foram enormemente concorridos os dois espectáculos que a F.N.A.T. veio realizar a esta cidade, nos passados dias de segunda e terça-feira.

Todos os números do variado e bem elaborado programa foram ouvidos com muito agrado e os intérpretes foram fartamente aplaudidos.

A Tuna de Riba d'Ave, composta por cerca de 50 figurantes, é um conjunto que agrada sobremaneira e honra muito os seus dirigentes e, em especial, a classe operária.

A orquestra típica de cavaquinhos, de Braga, também entusiasma o espectador pelas suas músicas características e acentuadamente regionais e a orquestra da Casa do Povo de Barcelinhos, com os seus vocalistas e orfeão, já nos seus conhecidos, completam um conjunto que se podem exibir em qualquer teatro sem receio de fazerem má figura.

De louvar e agradecer a persistência dos dirigentes e a paciência dos executantes que demonstram, assim, forte personalidade artística e tentam fugir dos lugares perigosos ao espírito e à inteligência.

A engraçada comédia em um acto «E agora que mais há-de ser?», desempenhado pelo grupo cénico da F. N. A. T., também agradou pelo tema apresentado e pela interpretação meritória.

Antecedeu a abertura do primeiro espectáculo, algumas palavras proferidas pelo Sr. Dr. Valentim de Almeida e Sousa, Delegado do I. N. T. e Presidente da Delegação da F. N. A. T., que quis explicar a razão de ser destas manifestações de cultura e de recreio e o seu alcance no campo social e profissional. Para o seu progresso e maior desenvolvimento solicitou a cola-

boração de todos os comerciantes e industriais, prestando público testemunho de gratidão à firma João Duarte & C.ª Ld.ª que prontamente acedeu a prestar essa colaboração.

Antes de tudo, na Sede dos Sindicatos Nacionais, foi prestada homenagem ao ilustre Delegado do I. N. T., a quem foi feita calorosa recepção.

Durante um primoroso «Copo de Água», que a Confeitaria Moderna serviu com esmerada delicadeza, os dirigentes dos Sindicatos locais que se encontravam presentes disseram àquele prestigioso Delegado, por intermédio de António Pimenta a muita satisfação e a honra incontida de o receberem, e bem assim o Subdelegado do mesmo Instituto Sr. Dr. Fernando Reis da Costa Corte Real Amaral, dentro das salas daqueles organismos.

Em representação da Câmara falou ainda o Sr. Dr. Eurípedes de Brito que saudou, em termos de requintada singeleza o Sr. Doutor Valentim de Almeida e Sousa e louvou a obra que vem desenvolvendo, no distrito, em favor da cultura e do recreio das classes trabalhadoras.

Depois do Sr. Dr. Mário Norton proferir algumas palavras, como amigo pessoal do homenageado, este, num improviso bem trabalhado, agradeceu e disse da sua muita simpatia por Barcelos e do muito que deseja trabalhar para o bem estar e conforto moral e material dos operários a quem iam ser dedicados os espectáculos.

Nesta reunião estavam presentes as figuras mais representativas do nosso comércio e indústria que no final cumprimentaram muito afectuosamente o Sr. Dr. Valentim de Almeida e Sousa.

JOTA TÊ

## Peugeot 203

Furgonetes 640/930 kg.

Carro ideal para transportes de mercadorias.

## Bragauto, L.ª

Braga

EM BARCELOS:

## Garagem Parque

### Gente Nova

A esposa do nosso querido amigo Sr. Tenente Henrique Vaz, residente no Porto, deu a luz uma menina.

— Na Casa de Saúde desta cidade, a esposa do nosso assinante Sr. Manuel Elias da Costa Lima, empregado da Garagem Parque, deu à luz um robusto menino.

— Também a esposa do Sr. Victorino Barroso de Araújo, motorista da nossa praça, deu à luz uma criança do sexo masculino.

A todos os nossos parabéns.

X

### Baptizado

Na Igreja Matriz foi baptizada, recebendo o nome de Maria da Conceição, uma menina filha do Sr. Cândido Araújo, operário da Fábrica TEBE e neto do nosso amigo e assinante Sr. Armando Pacheco, funcionário da C. V. R. V. verdes.

Foram padrinhos o Sr. Comendador Filipe Bandeira, do Porto e a Sr.ª D. Maria da Glória Ferreira Ferro.

## Sociedade C. Barcelense

### Concurso de Beja

Os novos continuam a dar nas vistas, com bastante arrelia dos columbófilos consagrados.

Ainda no pretérito domingo o prémio maior pertenceu a um novo que, cheio de vontade se dedica à preparação dos seus pombos.

No próximo domingo temos o concurso de Beja e vamos a ver que de surpresas nos reserva mais esta jornada que está a despertar vivo interesse.

A entrega dos pombos é, como habitualmente, no próximo sábado das 14 às 16 horas.

### Retretes Públicas

As retretes públicas, situadas no formoso jardim das Barrocas, necessitam de uma limpeza geral.

O estado em que se encontram é lastimoso e não depõe nada a favor do nosso brio de barcelenses. Agora, que se avizinham as Festas das Cruzes e que a nossa cidade vai ser visitada por milhares de forasteiros, uma grande parte dos quais terá necessidade de se utilizar daquelas retretes, bom seria que se apresentassem decentemente limpas e airosas.

## Srs. Automobilistas e Camionistas

Não deem fora as baterias dos vossos carros.

Reconstrução, reparação e cargas de baterias, por técnico especializado e com longa prática.

RUA ELIAS GARCIA, 3

Telefone 8505  
BARCELOS

# Casa Cunha

Visite as novas instalações desta importante casa de Calçado, sita na Avenida Dr. Oliveira Salazar — Barcelos

## Campanha contra o analfabetismo

No Círculo Católico de Operários, gentilmente cedido para esse fim, realizou-se na pretérita quinta-feira uma importante reunião do professorado do nosso concelho em que tomaram parte cerca de 200 agentes de ensino.

Presidiu o Snr. Prof. Abílio Fernandes, Director Escolar do Distrito, que era ladeado pelo Snr. Francisco Monteiro Torres, em representação da Câmara Municipal, Rev. Padre Rodrigo Novais, arcepreste substituto, Snr. José Martins Macedo e Silva, Delegado Escolar e pela Comissão Concelhia de propaganda contra o analfabetismo.

Esclarecidos pelo Director Escolar alguns pormenores de ordem geral, que só interessavam aos professores, entrou, o mesmo orador, a esplanar, com grande clareza, o principal assunto desta reunião—A Campanha contra o Analfabetismo.

O assunto foi posto com grande elevação, acompanhado de dados estatísticos já colhidos nos resultados obtidos por todo o nosso distrito e de tal forma que suscitou enorme interesse no professorado que logo choveram perguntas a inquirir a forma mais eficaz de colaborar nos grandes planos de educação popular.

Desta feita pode concluir-se da grande utilidade desta reunião e dos resultados práticos que dela vão sair, em benefício de uma causa lançada e defendida pelo Ministério da Educação Nacional e secundada por todos aqueles que andam ligados à instrução pública.

Finalmente, o Snr. Director Escolar agradeceu a presença das autoridades civis e eclesiásticas, que tanto e tão bem tem colaborado na utilíssima campanha e congratulou-se pela forma elevada como decorreu a sessão.

## Padre Rodrigo Novais

Celebrou no Domingo passado a sua festa natalícia o nosso querido amigo e zeloso Pároco de Abade do Neiva Snr. P.º Rodrigo Novais, arcepreste substituto. Por esse motivo foram muitas as pessoas que se associaram a essa festa manifestando ao ilustre Sacerdote o seu respeito e alegria por data tão festiva.

Daqui enviamos ao caro amigo um abraço de parabéns.

## Casa — Aluga-se

De 2 andares, independentes, servindo para 2 inquilinos, sita na R. D. António Barroso.

Falar nesta Redacção.

## Mundanismo

Fazem anos :

Amanhã:—As Snr.ªs D. Maria Adelaide Miranda da Silva, D. Maria Helena da Silva Freitas Miranda e D. Maria Euridice Pimenta Costa Meira.

Sábado:—A Snr.ª D. Maria da Paz Pais de Azevedo Fonseca Matos Graça e o Snr. Mário Costa.

Domingo:—As Snr.ªs D. Maria Manuela de Sousa Bizarro da Fonseca Duarte, D. Maria das Dores Landolt de Sousa Cunha, D. Fernanda Guimarães da Quinta e o Snr. João Medeiros.

Terça-feira:—A Snr.ª D. Aida Lopes Medeiros.

Por lapso deixamos de noticiar, no nosso último número, o aniversário da simpática menina Maria Teresa, filhinha muito querida do nosso bom amigo Sr. Dr. José Machado, que ocorreu no passado sábado, dia 18.

Que nos desculpem e, embora tardiamente, enviamos os nossos parabéns.

## Companheiros da Alegria

Voltam à nossa terra os simpáticos Companheiros da Alegria, que ao Teatro Gil Vicente vem dar dois soberbos espectáculos que estão sendo aguardados com enorme interesse, devendo, por isso, constituir acontecimento invulgar.

Em princípio estão designados os dias 10 e 11 de Maio próximo, mas é possível que, por conveniência da organização, passem a ser nos dias 15 e 16 do mesmo mês.

Estes espectáculos são dedicados ao Oquei Clube de Barcelos, pelo que os seus associados terão preferência na escolha e marcação de bilhetes, que vão ser postos à venda dentro em breve.



**OLIVA**

ZIGUEZAGUE

Chuleia, Caseia e Prega botões

GARANTIA PERMANENTE

Vendas a pronto e a prestações suaves

Agente em Barcelos:

Fernando Valério de Carvalho

Av. Comb. da Grande Guerra

Anunciem no

JORNAL DE BARCELOS

## A morte do Snr. Cónego Joaquim Alexandre Gaiolas

(Continuação da página 1)

Depois destas cerimónias religiosas os restos mortais do Rev. Cónego Joaquim Alexandre Gaiolas foram a sepultar no cemitério paroquial de Gemeses.

Aos nossos leitores pedimos orações pelo eterno descanso da bela alma do saudoso morto.

## Notas Biográficas

O Snr. Cónego Joaquim Alexandre Gaiolas nasceu em Palmeira, concelho de Esposende, em 20-3-978 e pertenceu ao curso teológico de 1898-1901.

— Veio para Barcelos em 5-6-915 e deixou, por falta de saúde, os cargos de Prior da Cidade e Arcepreste Substituto em 1 de Setembro de 1947.

— Comemorou em 1947 as suas Bodas de Prata sacerdotais sendo por essa ocasião elevado à dignidade de Cónego Honorário da Sé de Braga.

— Promoveu em 1927 a restauração da Matriz, ficando a dever-se-lhe grandes melhoramentos nesta cidade.

— Promoveu em 1931 o Congresso Missionário em que tomaram parte muitos Prelados portugueses e figuras de destaque intelectual.

— Promoveu duas missões em Barcelos; uma em 1937 e outra em 1947.

— Foi Ministro da Ordem Terceira efectuando a demolição da Igreja daquela ordem e a fundação da nova Igreja de S. António, promovendo a vinda dos Capuchinhos para esta cidade.

— Foi Presidente do Grupo Alcaldes de Faria; Juiz da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira e foi sob a sua orientação que se renovaram os seus Estatutos.

— Foi Juiz da Confraria de S. José e da Confraria do Santíssimo Sacramento.

— Fundou o grupo dos Escuteiros Católicos e a Conferência de S. Vicente de Paulo.

— Durante o tempo em que foi Pároco de Barcelos fundou: Cruzada Eucarística das Crianças e desenvolveu a catequese que até aí quase nem existia.

— Ao seu esforço se deve a vinda para Barcelos das Franciscanas Missionárias de Maria.

— Criou as Creches de D. António Barroso (Feminina e Masculina) no Recolhimento.

— A Casa de Santa Maria com a D. Maria José Novais.

— Criou a Obra das criadas de servir e a organização das Marias dos Sacrários e Calvários.

— Criou a Congregação das Filhas de Maria.

— Fundou a obra da distribuição do Pão de Santo António.

— Procedeu à junção das confrarias de S. João, Nossa Senhora da Graça, Senhora do Rosário e Benditas Almas transformadas na Irmandade de Santa Maria Maior.

## Manuel Pereira da Quinta

Confortado com todos os sacramentos e depois de longo período de cruciantes sofrimento, faleceu na sua residência o conceituado comerciante Snr. Manuel Pereira da Quinta, de 73 anos de idade, casado com a Snr.ª D. Carolina Rodrigues da Quinta e pai do Snr. Manuel Pereira da Quinta Júnior, prestigiosa e simpática figura da nossa terra que ocupa os lugares de 1.º comandante dos B. V. de Barcelos e de presidente da Direcção do Gil Vicente F. C. e ainda sogro da Snr.ª D. Maria Teresa Sousa Ribeiro da Quinta; irmão da Snr.ª D. Ana Pereira da

## Hospital da Misericórdia

No próximo domingo, está de serviço permanente a Snr.ª Doutora D. Maria Angelina Corrêa.

## Sorteio

Amanhã, controlado pela lotaria da Santa Casa da Misericórdia, realiza-se um sorteio entre os sócios da Cooperatiça «A Nossa Vivenda», desta cidade, para designar o beneficiário que imediatamente há-de iniciar a sua construção.

X

## Feriado Municipal

Por Decreto do Ministério do Interior foi considerado feriado Municipal, nesta cidade, o dia 3 de Maio próximo—Festa e Feira franca das Cruzes.

—(—

## DE VISITA

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta cidade o nosso querido assinante e amigo Snr. Dr. José de Jesus Ribeiro, digno Pároco de S. Sebastião, Guimarães.

## Sonhar é fácil...

mas SONHOS deliciosos

SÓ NA

Pastelaria ARANTES

Quinta Fernandes e do Snr. Adelino Pereira da Quinta e cunhado da Sr.ª D. Custódia da Silva Quintas e do Snr. José António Fernandes.

Deixa ainda numerosos sobrinhos que pertencem às mais conceituadas famílias de Barcelos.

O saudoso extinto gozava entre nós do melhor prestígio e de muita simpatia, pois, como comerciante probo que era, impunha-se à consideração e ao respeito de todos quantos o conheciam.

A sua morte causou, por isso, profunda consternação e todo o comércio semi-encerrou as suas portas e todos os organismos da cidade tiveram as suas bandeiras a meia adriça em sinal de profundo sentimento.

O funeral de Manuel P. da Quinta constituiu uma grandiosa manifestação de dor e de saudade e deve ter sido dos mais concorridos realizados em Barcelos nestes últimos anos.

Centenas de pessoas de todas as categorias sociais e vindas de todos os pontos do Norte, se associaram as últimas homenagens prestadas ao saudoso barcelense. A Câmara Municipal, organismos católicos, desportivos, corporativos, Grémios do Comércio e da Lavoura, deputações dos B. V. de Barcelos, Barcelinhos, Porto, Famalicão, Famalicenses, Póvoa de Lanhoso, Fão, Esposende, etc., Mocidade e Legião Portuguesas e outras individualidades de representação que nos é impossível enumerar.

A toda a família, especialmente a seu filho Snr. Manuel da Quinta Júnior, *Jornal de Barcelos* apresenta sentidas condolências.

A Câmara Municipal de Barcelos e por proposta do seu presidente, em sua reunião de sábado ultimo exarou um voto de sentido pesar pelo falecimento do Sr. Manuel Pereira da Quinta, tendo em atenção o valioso concurso que durante anos prestou àquela edilidade e, como comerciante, se destacava pela honradez que o impunha à consideração e ao respeito de todos, sendo de realçar as suas nobres qualidades de carácter.

## Loja da Praça

FAZENDAS, MALHAS E MIUDEZAS

DE

José Carlos Vieira

Esta casa tem um sortido completo em fatos para homem e senhora, assim como mais artigos da especialidade. Grande sortido em camisas. Sempre novidades em malhas.

Esta casa é a que mais barato vende em Barcelos

Largo da Praça

# LINDAZUL

CONTRA O

## Escaravelho da Batata

é 10 a 50 vezes mais eficaz que o D. D. T. sendo notável a forma rápida como actua.

VENDE A

## Drogaria da Praça

(Em frente ao Mercado)

DE

António Tavares Fernandes

## Paralelos

É uma especialidade da Pastelaria Arantes.

# VENDAS

Carros usados:

«PREFECT» em bom estado, barato

e outros carros nas melhores condições de conservação e de preço.

## Garagem Castro

Telef. 8408 Barcelos

## Reparações

De motores eléctricos e dinamos, por técnico especializado.

Rua Elias Garcia, 3

Telefone 8505 Barcelos

## RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

## Casa com Quintal

Vende-se, muito barata, no lugar de Santo Amaro, freguesia de Galegos Santa Maria.

Falar a Ernesto Cibrão, nesta cidade.

## Armação e Balcão

Vende-se.

Informa esta redacção.

# Correio das Aldeias

Alvito, 20

Vila Seca, 19

Como de costume, realizou-se a Visita Pascal nesta freguesia, que decorreu na melhor ordem e dentro do máximo respeito. No final organizou-se uma procissão da casa do Snr. António de Araújo para a Igreja, onde foi dada a bênção do SS. Sacramento.

—No passado dia 30 de Março, na esperança de melhores dias, partiram para as terras de Santa Cruz, os Senhores Joaquim de Figueiredo e Manuel Afonso.

A sua ida foi muito sentida, não só pelas pessoas de suas famílias, como por todos os habitantes, mercê da consideração em que ambos eram tidos.

—Vimos e cumprimos nesta freguesia o Snr. João Pinheiro e família, de Perelhal que veio passar um dia com as pessoas de sua família de cá, na Quinta de Castilho, pertença do Snr. Manuel Pinheiro, ausente em Santos.

—Depois de bem merecidas férias, retomou o trabalho escolar a Professora Primária desta freguesia. Em pequena conversa que tivemos, queixou-se a mesma do excesso de serviço que tem, visto os alunos passarem de sessenta. Disalunos ainda que estava já criado um Posto Escolar, mas quanto a Regente... Neste estado de coisas, sofre a instrução dos alunos e esgota-se a Professora.

—Uma das coisas também que merece atenção das autoridades competentes é o estado higiénico e sanitário da escola, que é deficitária, para não dizermos perigoso.

Não há água nem saneamento encontrando-se aberta e sem nenhum resguardo a fossa, se é que assim se pode chamar.

C.

**ESCOLAS**—Segue em ritmo acelerado a construção das novas escolas, obra deveras admirável pela finalidade a que se destinam e pela arquitectura como foram edificadas. Porém há um senão que levamos à consideração do Snr. Presidente da Câmara: as escolas agora em construção ficam totalmente encobertas pela antiga, e não seria viável uma pequena brecha na casa de habitação da referida escola com adaptação e alinhamento às novas?

A freguesia já falou e não seria justo que a Câmara dissesse agora da sua justiça? Aqui arquivamos o alvitre que desejávamos ver satisfeito.

**FALECIMENTO**—Depois de prolongado sofrimento, faleceu, na passada segunda feira, a pobre Marcelina Gomes Machado.

Ao seu funeral, que se realizou na terça feira com o acompanhamento das confrarias da freguesia, presidiu o Rev. P.º João Pereira Linhares, muito digno pároco de Barqueiros, que substituiu durante esta semana o nosso Rev. Pároco.

**ASSINANTES**—Continua a ser muito admirado nesta paróquia o interessante *Jornal de Barcelos* que trás até nós a *Boa Doutrina*. Assim, contando já com mais de três dezenas de assinaturas em Vila Seca, registou mais os nomes dos Snrs. António Reis Faria Reis Eiras e José António da Silva Nunes. Este exemplo deve ser imitado por muitos mais ainda para que a Boa Imprensa continue a defender os sagrados interesses de Deus.

C.

Anúncio publicado no *Jornal de Barcelos* em 23-4-53, com 100 linhas.

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

## Anúncio

(2.ª publicação)

Pelo Juízo de Direito da comarca de Barcelos, cartório da 1.ª Secção, corre seus termos uma acção especial de justificação de ausência e da qualidade de herdeiro nos termos do artigo 1.107 e seguintes do Código do Processo Civil, na qual são requerentes Aires Gomes da Cunha e mulher Maria de Araújo Martins, Maria Madalena Nogueira da Cunha e marido Albino Duarte Vilas Boas, todos lavradores, da freguesia de S. Miguel da Carreira, desta comarca, e Maria Olinda Nogueira da Cunha e marido Agostinho Martins de Araújo, lavradores, da freguesia de Fonte Coberta, também desta comarca, e requeridos o ausente João Gomes da Cunha, casado, lavrador, Luísa da Silva Fonseca, casada, doméstica, e seu filho Manuel da Fonseca Gomes, solteiro, de dezassete anos, ambos residentes na freguesia de S. Miguel da Carreira, o Magistrado do Ministério Público e os interessados incertos; e nesses autos correm éditos de trinta dias e seis meses citando, respectivamente, os interessados incertos e o ausente João Gomes da Cunha, que teve o seu último domicílio na já referida freguesia de S. Miguel da Carreira, para no prazo de dez dias depois de findo o dos éditos, contestarem, querendo, o pedido feito na mesma acção que é para ser justificada a ausência do requerido João Gomes da Cunha e a entrega dos bens que lhe pertencem aos requerentes e aos requeridos Luísa da Silva Fonseca e Manuel da Fonseca Gomes e a outros que se julguem com iguais direitos ou de preferência a eles.

Barcelos, 7 de Abril de 1953.

O Chefe da 1.ª Secção,

Honório d'Almeida Soares

Verifiquei.

O Juiz de Direito, substituto,

Manuel Alberto Rodrigues de Faria.

Leia e propague

Jornal de Barcelos

## Cinco pessoas feridas num desastre de viação em Mazede, Monção

Às 9 horas do dia 17 do mês corrente, no lugar de Carrazedo, junto à escola oficial da freguesia de Mazede, (a 3 quilómetros daquela vila), deu-se um grande desastre de viação, de graves consequências. A caminheta de carga S. E. 16-66, pertencente ao nosso assinante Snr. Henrique da Luz, carregada de toros de pinheiro, quando se dirigia à fábrica de serração daquela freguesia, encostou, por se lhe ter partido a manga de eixo, à valeta, tendo a carga caído sobre a cabina, em que seguiam: o motorista Francisco Gonçalves de Carvalho, casado, de 33 anos, natural dos Arcos de Valdevez; o madeireiro Benjamim Rodrigues Ventozelo, casado, de 38 anos, da freguesia de Pinheiros, deste concelho; e o trabalhador José do Porto, casado, de 39 anos, de Mazede.

O motorista, com uma perna partida e o Benjamim, com o torax esmagado e já com poucos sinais de vida, foram conduzidos na ambulância dos B. V. de Monção: o primeiro, para o Hospital de Santo António, do Porto; e o segundo, para o Hospital de Braga.

Acompanhou-os o Sr. Doutor Adozinho Providência e Costa.

O José do Porto e os trabalhadores que seguiam em cima da caminheta—Cristóvão Pereira Meneses, de 32 anos e Porfírio do Porto, de 28 anos,—conseguiram saltar a tempo do veículo, tendo sofrido, ainda assim ligeiros ferimentos.

Foram socorridos no Hospital da vila.

×

## O preço da batata

Por portaria do Ministério da Economia, foram fixados os preços máximos de cada quilo de batata, taxas que entram em vigor a partir de Maio próximo:

Maio, 1\$20; Junho e Julho, 1\$50; Agosto e Setembro, 1\$40; Outubro, 1\$50; Novembro, 1\$60; Dezembro, 1\$70; Janeiro, 1\$90; Fevereiro, 2\$00 e Março e Abril, 2\$10.



Toda a qualidade de óculos para qualquer fim prefiram a Casa

A. Eurico Soucasaux

## Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS  
Consultas das 10 às 12  
Campo 5 de Outubro Telefone 8398

José António Faria Torres

Médico  
Consultório:  
Rua D. António Barroso — Telef. 8377  
Residência:  
Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210  
Consultas das 10 às 12

FRANCISCO TORRES

Médico  
Consultório:  
Rua D. António Barroso — Telef. 8377  
Residência:  
Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

Casa de Saúde de Barcelos

Cirurgia—Partos

Rua Barjona de Freitas — Telef. 8399

António Pedras

MÉDICO  
Doenças de pulmão . Raios X  
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17  
Residência: Arcoselo—Telefone 8287  
Av. dos Combatentes, 196—Tel. 8456  
Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70—Tel. 8422

ANTONIO COUTINHO

MÉDICO  
Consultório  
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 56  
Telefone 8509

Camilo Ramos

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico—Doenças da boca e dos dentes—Protese Dentária  
Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º  
Residência: C. Camilo C. Branco, 62  
Telefone 8321

LAURINDA VIEIRA

PARTEIRA-ENFERMEIRA  
Partos, Tratamentos e Injeções  
Rua da Madalena, 10 (Enfrente à Capela de S. José)

FARMACIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo, está de serviço permanente a farmácia OLIVEIRA, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

## Leite Puro

Recebe todos os dias de manhã e de tarde a Pastelaria Arantes.

Vende a 1\$20 o meio litro.

## Reparações de Rádios

De todas as marcas, por Técnico, com 25 anos de prática.

Rua Elias Garcia, 3  
Telefone 8505 — Barcelos

Visado pela COMISSÃO DE CENSURA

## A Electrificadora de São Marcos

(MACOL)

INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS EM TODAS AS APLICAÇÕES DE ALTA E BAIXA TENSÃO

Permanente sortido de materiais da especialidade.

Grande sortido de Lustres.

Motores e grupos electro-bombas

69, Rua S. Marcos, 71 — BRAGA — Telef. 3100

## Alfinete ou bicha amarela

NÃO EXITE, APLIQUE

## Hexidol 580

tratamento muito eficaz e económico.

Queira informar-se pedindo prospectos.

À venda no comércio e Grémios da Lavoura.

Dirigir pedidos a

Pimenta do Vale

Telefone 8312

BARCELOS

# ROYAL ENFIELD

GONÇALVES & MELO, L. DA

Têm o prazer de informar a sua Ex.ª Clientela que, a partir de **HOJE**, estão em **exposição e venda** as famosas bicicletas inglesas da THE ENFIELD CYCLE C.O LTD. de que são Agentes Exclusivos.

Sede — PORTO: Rua Santa Catarina, 247-251 (Esquina da Rua Formosa) — Telef. 25882.

Filiais — LISBOA: Rua dos Sapateiros, 161-163. BARCELOS: Rua D. António Barroso, 37

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8351 e 8451

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

## Problemas Agrícolas

Por Constantino Cunha

### Produtores directos

A experiência veio dar ao viticultor minhoto a certeza de que os produtores directos Jacqués e Izabela (ou americana) são os melhores porta-enxertos, — o Jacqués para terras secas e a Izabela para terras lentas.

O nosso ilustre Deputado à Assembleia Nacional, Snr. Padre Domingues Basto, fez ouvir a sua voz numa sessão da dita Assembleia, em defesa dos citados porta-enxertos, com aplausos da Douta assistência; foi comentado favoravelmente pela Imprensa, e tornou-se credor da gratidão dos Lavradores Minhotos. Quando nós, eleitores de Braga, fomos à urna eleger S. Ex.<sup>a</sup>, para Deputado à Assembleia Nacional, tínhamos a certeza de que S. Ex.<sup>a</sup>, seria o defensor da gente do Minho, do pobre lavrador que também conhece e acarinha. Não nos enganamos. S. Ex.<sup>a</sup> tem desempenhado o seu dever a nosso contento, embora o efeito dos seus primorosos discursos sejam o da «água mole em pedra dura». Poucos dias depois do célebre discurso do nosso querido Deputado, a Imprensa afirmava:

«Foi superiormente determinado que as entidades oficiais competentes retomem a actividade, interrompida desde 1946, de fiscalização de produtores directos, a qual deverá reiniciar-se através das brigadas móveis de plantio da vinha das regiões onde ainda existam daqueles produtores, logo que o aspecto negativo das videiras permita identificá-las com facilidade. Em relação aos produtores directos encontrados serão feitas participações às secções de Finanças, para que os seus possuidores fiquem sujeitos ao pagamento da taxa de 2\$50 por cada pé, etc., etc., etc.»

É caso para meditar! A intervenção do nosso Deputado, teve o condão de acordar o «cão que dorme» desde 1946. E cá vem de novo a «caça à multa»! Pois, Senhores: estamos ao lado do nosso ilustre Deputado, isto é, da Razão, e repudiamos, por insensatas, as determinações das «entidades superiores» quanto à proibição do plantio dos produtores directos (Jacqués e Izabela), como porta-enxertos. É caso para meditar!

## Casas para Pobres

Desde a construção do Bairro Dr. Oliveira Salazar, há já alguns anos inaugurado nesta cidade, em principio destinado aos pobres mas habitado, depois, pelas classes mais remediadas, Barcelos nada tem melhorado no problema habitacional, um mal que muitas terras vem resolvendo com plena satisfação dos seus habitantes mais necessitados.

A fundação da Cooperativa «A Nossa Vivenda» deixou antever um futuro mais próspero nesse aspecto, mas a falta de terrenos ou o descalabro no preço daqueles poucos que existem, tem dificultado a acção já notável daquela instituição cooperativista.

Surge, porém, agora e não obstante toda a soma de dificuldades, a Direcção da Conferência de S. Vicente de Paulo (Senhoras) com a feliz e altruista iniciativa de mandar construir algumas moradias para as classes pobres suas protegidas.

A prestante instituição de caridade conhece de perto a grande miséria que reina na nossa cidade e, por isso, indo de encontro às necessidades alheias quer demonstrar e de uma maneira inequívoca, os sentimentos de bondade e de solidariedade moral e cristã que presidem aos destinos da Conferência de S. Vicente de Paulo.

São dignas de todos os louvores e de todos os aplausos as Senhoras que orientam, tão desinteres-

(Continua na página 2)

## Instantâneos

### XIII — A lição de Salazar!

NA próxima segunda-feira, 27, os portugueses, com júbilo e entusiasmo, vão comemorar o 25.º aniversário da entrada para o Governo do Snr. Dr. António de Oliveira Salazar. Em Lisboa, nesse dia, mais de dez mil bandeiras, vindas de todos os pontos do Império e doutras partes do Mundo onde existem núcleos de portugueses, desfilarão em homenagem ao egrégio Português.

Na Assembleia Nacional, os deputados e procuradores à Câmara Corporativa reunirão, em sessão conjunta, para tomarem conhecimento duma mensagem de S. Ex.<sup>a</sup> o Chefe do Estado e, por todo o País e nas colónias de portugueses espalhadas pelo Mundo, segundo têm noticiado os jornais diários, outras manifestações serão levadas a efeito para assinalar e comemorar data tão festiva.

O que representou para a vida nacional a entrada no Governo do Dr. Salazar, é desnecessário encarecer. Melhor, por mais que se diga, por mais que se exalte, muito mais ainda ficará por dizer e exaltar!

Na verdade, SALAZAR, não só deteve a marcha catastrófica da Nação para o abismo como lhe mudou a direcção, arrancando-a da «apagada e vil tristeza» em que se encontrava, encaminhando-a num sentido ascensional, dando-lhe um novo rumo de vida e de glória.

Mas, muito mais importante do que a sua notável obra material, é a sua magnífica obra moral!

Na colectânea dos seus magistrais discursos, relatórios e notas officiosas, verdadeiro e único Evangelho do Estado Novo, não falta o conselho amigo, a palavra esclarecedora, a directriz certa e segura, para o triunfo mais completo da Revolução e maior glória da grei.

E, se ao fim de caminhada tão longa e desinteressada, cheia de canseiras e de sacrificios, de labor tão proficiente como excepcional, ainda há inquietações e descontentamentos é porque, infelizmente, também ainda há quem exalte SALAZAR por palavras e o desmintam por actos...

Ao associarmo-nos, como português, à alegria de toda a nação lusitana pela comemoração das bodas de prata da entrada de Salazar para o Governo, os nossos melhores votos são que se procure fazer vencer, mas vencer integralmente, a magnífica lição de Salazar, dada por palavras e obras, lição de isenção, trabalho, seriedade, verdade, modéstia, bom senso, união, portuguesismo, amor, moral cristã, exclusivamente ao serviço da trilogia sagrada — Deus, Pátria e Família!

FOTÓGRAFO-AMADOR

## Não ser Ninguém

*Quem me dera meu Deus não ver desdém  
Na burguesia tola e languescente,  
Quem me dera meu Deus, ser tão diferente  
Daqueles que se julgam ser alguém.*

*Alguém do nada ao nada que me vem  
Trazer a insensatez, num facho ardente,  
Queimando a glória com alma de demente,  
Quem me dera meu Deus não ser ninguém.*

*P'ra mim o mundo é todo uma ilusão  
Esfíngica, metálica e vaidosa...  
Ao longo dos abismos dos caminhos...*

*Se penso e se creio... eis a razão  
P'ra desejar a luz mais radiosa  
Num mundo de amor sem pobrezinhos!...*

Barcelos/Abril/55

ANTÓNIO BAPTISTA

## A Visita da Tuna Académica de Coimbra a Barcelos

Por iniciativa do Académico Barcelos Clube (A. B. C.) a Tuna Académica de Coimbra veio a esta cidade dar um espectáculo.

Depois de uma digressão por várias terras de Portugal, onde colheu fartos e justificados triunfos, a Tuna Académica exibiu-se em Barcelos de forma a merecer incondicional aplauso e ofereceu à cidade, durante a sua curta permanência, momentos de alegria esufiante em que partilhou a gente moça da terra.

Recebidos no salão da Câmara Municipal, onde lhes foi dadas as boas vindas pelo Snr. Dr. Eurípedes de Brito, em representação daquela entidade, os estudantes de Coimbra atravessaram as ruas da cidade por sob uma chuva de flores, vendo-se às sacadas colchas de seda e damasco que emprestavam ao ambiente um tom festivo e de grande entusiasmo.

(Continua na página 2)

## Concurso Literário

Organizado pela Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio

A exemplo dos anos anteriores, promove a Direcção da Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio, a realização de um CONCURSO LITERÁRIO, subordinado às seguintes condições:

I) — Podem concorrer todos os alunos e ex-alunos das escolas técnicas do País, diplomados ou não, com trabalhos inéditos, nos seguintes géneros:

- QUADRA POPULAR;
- SONETO;
- POESIA LÍRICA;
- CONTO;

II) — Os originais, dactilografados em papel comercial e em triplicado, devem ser assinados por um pseudónimo, a figurar no exterior de um subscrito lacrado, que, por sua vez, deve conter o nome do autor, a morada e a designação da Escola que frequenta ou frequentou.

III) — As produções dos géneros «poesia lírica» e «conto», não podem exceder cinco e dez páginas, respectivamente, dactilografadas a dois espaços.

IV) — Todas as produções devem ser remetidas, em sobrecrito fechado, até 10 de Maio de 1953, à Secretaria da Associação organizadora — Rua de S. Bento, n.º 11-1, Lisboa — com a indicação «CONCURSO LITERÁRIO».

V) — Um Júri competente, formado por pessoas de reconhecido valor, distinguirá as melhores produções com um 1.º prémio e duas Menções Honrosas, por cada género.

VI) — O Júri pode não atribuir os prémios estipulados, se os trabalhos apresentados não possuírem o necessário mérito.

VII) — A leitura das poesias premiadas e a distribuição de todos os prémios, serão feitas em sessão solene, oportunamente anunciada.

VIII) — Não é limitado o número de produções a apresentar, em qualquer género, por cada concorrente.

IX) — Nenhum autor premiado pode conservar o anonimato.

Lisboa, Abril de 1953.

A DIRECÇÃO